

ESCOLA MUNICIPAL PROFESSORA MARIA ELZA ARRAIS IWASSE. E-F.

PARANAPOEMA-PR.

ATIVIDADES

DOMICILIARES

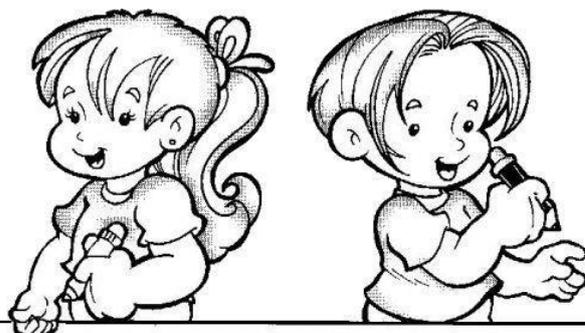
ATIVIDADES REFERENTES AOS DIAS:

11/08 À 17/08.

ALUN (): _____

PROFESSORA: _____

4 ° ANO _____



Parabéns, estudante!

CRONOGRAMA DE ESTUDOS

TERÇA-FEIRA (11/08): MATEMÁTICA- No caderno faça o registro do cabeçário. Escreva: AULA DE HOJE: RECUPERAÇÃO DE ESTUDOS: MEDIDAS DE COMPRIMENTO.

ARTES: Faça o cabeçário do dia. Realize a atividade e cole no caderno de Artes.

QUARTA-FEIRA (12/08): CIÊNCIAS: Registro do cabeçário no caderno. Escreva: AULA DE HOJE: TRANSFORMAÇÕES REVERSÍVEIS E IRREVERSÍVEIS. ATIVIDADE AVALIATIVA.

PORTUGUÊS- Faça o cabeçário do dia no caderno. Escreva: Dia da Leitura. Faça a leitura do livro: O menino que aprendeu a ver. Responda as questões e envie foto no privado.

QUINTA-FEIRA (13/08): GEOGRAFIA- Registro do cabeçário no caderno. Escreva: Recuperação de Estudos: A interdependência da cidade e do campo.

MATEMÁTICA No caderno faça o registro do cabeçário. Escreva: Aula de hoje: Fração. Assista o vídeo : Frações 1: Definição e representação.(<https://www.youtube.com/watch?v=-5M2lnu9hno>). Realize as atividades e cole no caderno. Envie foto no privado.

SEXTA-FEIRA (14/08): PORTUGUÊS- Faça o registro do cabeçário no caderno. Escreva: Aula de hoje: Recuperação de Estudos. Lenda.

MATEMÁTICA- No caderno faça o registro do cabeçário. Escreva: AULA DE HOJE: FRAÇÃO. Realize a atividade, cole no caderno e envie foto para correção.

SEGUNDA-FEIRA(17/08): PORTUGUÊS- Faça o registro do cabeçário no caderno. Escreva: Aula de hoje: Sinônimos e Antônimos. Cole o texto explicativo, realize as atividades e envie foto no privado.

HISTÓRIA- Faça o registro do cabeçário do dia. Escreva: Aula de hoje: Tropeirismo. Leia o texto explicativo, cole no caderno. Copie as questões e responda no caderno. Envie foto para correção.

OBJETO DE CONHECIMENTO Medidas de comprimento (unidades não convencionais e convencionais): registro, instrumentos de medida, estimativas e comparações.

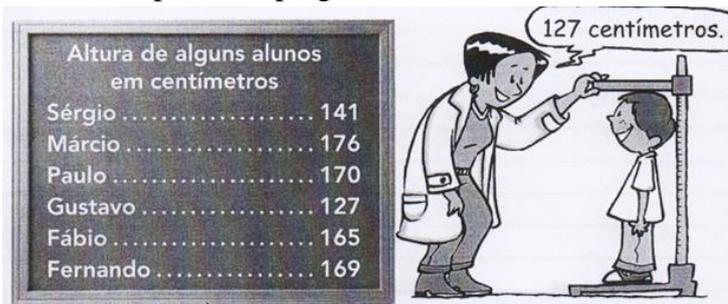
HABILIDADES: EF03MA19

RECUPERAÇÃO DE ESTUDOS- ATIVIDADE AVALIATIVA

ALUN(): _____

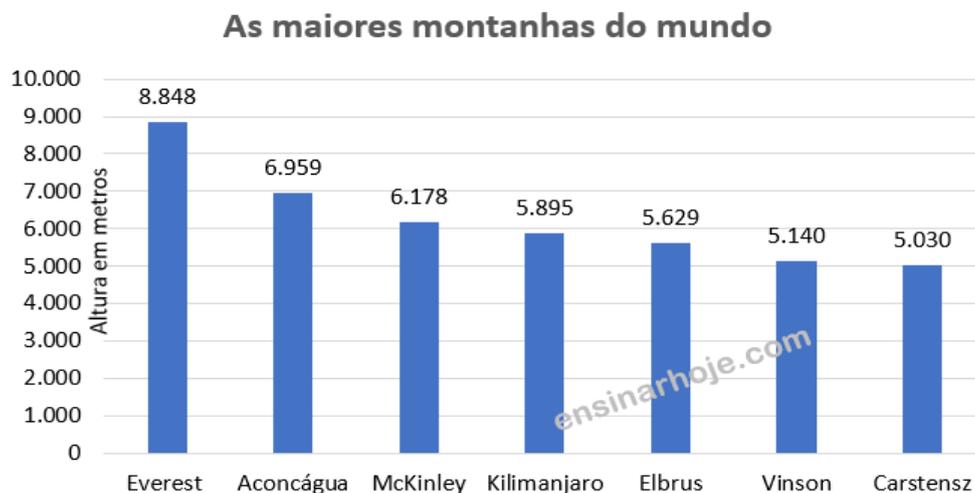
MEDIDAS DE COMPRIMENTO

1. A professora mediu a altura de alguns alunos da escola. Veja no quadro abaixo a altura desses alunos e responda às perguntas.



- a) Desses alunos, quem é o mais alto? Quanto ele mede? _____
- b) Quem é o mais baixo? Quanto ele mede? _____
- c) Qual é a diferença entre a altura de Márcio e a de Gustavo? _____
- d) Quantos centímetros Gustavo é mais baixo que Fernando? _____
- e) Quantos centímetros Fábio é mais baixo que Paulo? _____

2. As montanhas fascinam o ser humano pela sua beleza e imponência. O gráfico abaixo lista as 7 maiores montanhas do mundo. Observe-o e depois responda.



Vamos conhecer agora os países onde estão localizadas as maiores montanhas do mundo. Análise as informações da tabela e escreva os nomes das montanhas.

País	Altura da Montanha	Nome da montanha
Rússia	5 km e 629 m	
Nepal e China	8 km e 848 m	
Antártida	5 km e 140 m	
Chile e Argentina	6 km e 959 m	
Indonésia	5 km e 30 m	
Tanzânia	5 km e 895 m	
E.U.A	6 km e 178 m	

2. Complete as lacunas como se pede, fazendo as conversões necessárias:

a) 120 cm = _____ m

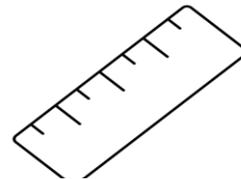
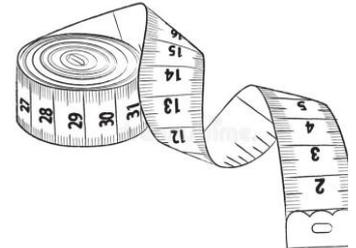
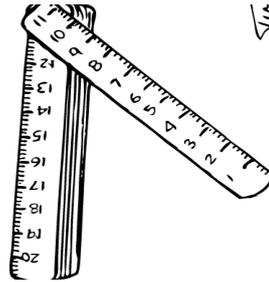
b) 3,5 km = _____ m

c) 50 cm = _____ mm

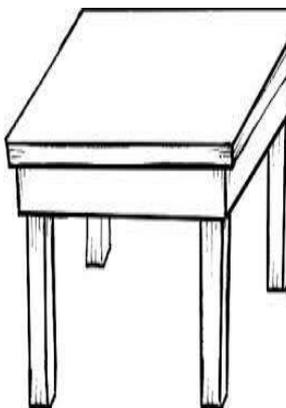
d) 5 mm = _____ cm

e) 7 km = _____ m

f) 6,5 m = _____ cm



3. Ao usar uma régua de 20cm para medir uma mesa, Henrique observou que ela cabia 27 vezes no comprimento da mesa. Quantos metros mede essa mesa?



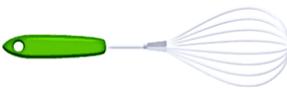
4. A distancia da casa de Roberta à escola é de 864m. Quantos metros ela anda, contando a ida e a volta? Essa distancia passa de 1,5 km?



ATIVIDADE AVALIATIVA

ALUN(): _____

1. LEIA A RECEITA ABAIXO E RESPONDA:

Receitas de Família	
Bolo de chocolate	
Ingredientes:	
1 xícara de leite, 1 xícara de óleo de soja, 2 xícaras de farinha de trigo, 1 xícara de açúcar, 2 ovos, 1 xícara de achocolatado em pó, 1 colher (sopa) de fermento químico.	
Modo de preparo:	
Coloque o leite, o óleo e os ovos no liquidificador e bata até misturar bem. Coloque os outros ingredientes, deixando o fermento por último. Coloque em uma forma untada e leve para assar em um forno com temperatura média.	

a) O que acontece com a massa do bolo enquanto ela está no forno?

b) Depois que o bolo é assado, é possível que ele volte a ser a massa antes de ser assada? Tendo em vista tal afirmação. O bolo é uma transformação reversível ou irreversível?

2. Em Ciências, no 4º ano, você estuda que algumas mudanças causadas por aquecimento ou resfriamento são reversíveis e outras não, ou seja, são irreversíveis. Considere os itens citados e analise quais deles poderiam se manter preservados ou não em caso de **aquecimento**.

Itens	Em caso de aquecimento o que ocorre?	Esta mudança é ou não reversível?
Chocolate		
Milho		
Água		

3. Observe as imagens e responda:



a) Que características podemos perceber em cada ovo?

b) O que mudou no ovo cru?

c) O ovo cru ainda pode ser transformado? E o ovo cozido?

d) O ovo cru pode virar ovo cozido? Como?

e) E o ovo cozido, pode voltar a ser ovo cru? Por que?

f) O que fez o ovo mudar de aspecto? Que fator determinante nesta mudança?

QUARTA-FEIRA 12/08): COMPONENTE CURRICULAR: Língua Portuguesa
OBJETO DE CONHECIMENTO: Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)

HABILIDADES: EF15LP03/ EF16LP13/ EF35LP07/ EF15LP04 / EF15LP14 / EF15LP1EF04LP26

ATIVIDADE BASEADA NO LIVRO "O MENINO QUE APRENDEU A VER"

1) Observe a capa do livro "O menino que aprendeu a ver" e copie algumas informações técnicas.

a) Autora:

b) Ilustradora:

c) Editora que publicou esta edição:



2) Após a leitura do livro, responda.

a) Quem é o personagem principal da história?

b) Antes de "aprender a ver", ao olhar para as placas nas ruas e para a frente do ônibus, o que Joãozinho via?

c) Que outro título você daria ao texto?

d) Quem ajudou Joãozinho a ver as palavras que ele estava aprendendo a ler?

e) Escreva o nome de um(a) professor(a) que mais marcou a sua trajetória escolar com seus ensinamentos?

f) "Algumas figuras João entendia: flores, cafés, meninas... Mas havia outros sinais que Joãozinho não sabia." Sobre quais sinais o texto está se referindo?

QUARTA-FEIRA(12/08):

g) Qual meio de transporte Joãozinho utilizava para ir à escola?

h) Ao chegar em casa, João falou com seu pai que cada vez que ele ia para a escola as letras que ele estava aprendendo eram pintadas nas placas, nos livros, nos pacotes. Qual foi a explicação que o pai deu para o menino?

3) Qual a alternativa melhor justifica a escolha do título "O menino que aprendeu a ver" para a história?

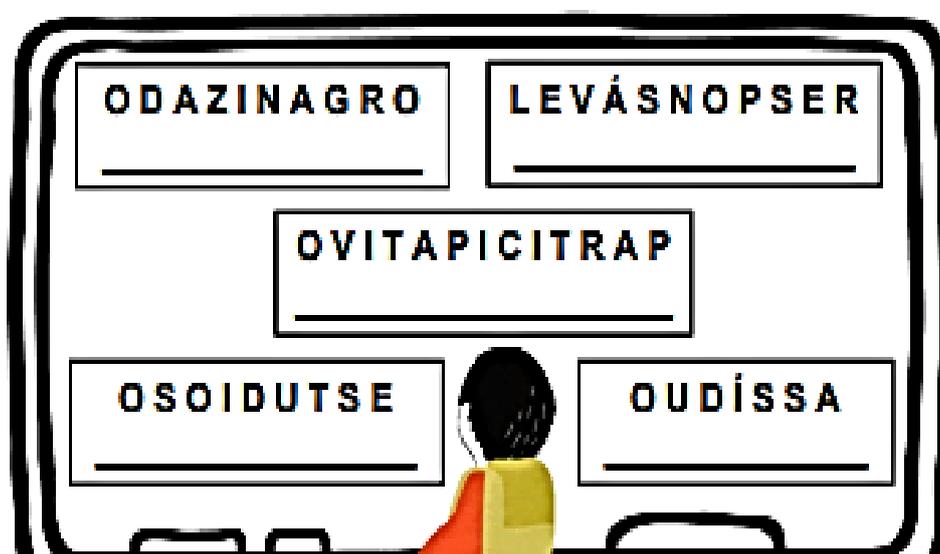
- (A) Joãozinho tinha dificuldade de enxergar e ao ir para o colégio seu problema foi resolvido.
- (B) Joãozinho foi aos poucos vendo nas palavras as letras que estava aprendendo na escola e com isso, passou a descobrir as palavras que antes ele considerava desenhos sem sentido.
- (C) Joãozinho foi matriculado em um colégio para aprender a ver melhor os desenhos.
- (D) Após andar de ônibus Joãozinho aprendeu a ver as palavras.

4) Em qual momento João percebeu que já sabia ler?

- (A) Ao reconhecer nas placas a letra A que a professora havia ensinado.
- (B) Ao olhar para a placa e ver vários desenhos sem sentido.
- (C) Ao ver a figura de um café em cima dos prédios.
- (D) Ao olhar para a placa da rua onde morava, reunir as letras e formar o nome Rua do Sol.

5) Por que é importante estudar?

6) Agora que Joãozinho aprendeu a ler, ajude-o a organizar as letras e a descobrir 5 características de um bom estudante.



ATIVIDADE BASEADA NO LIVRO "O MENINO QUE APRENDEU A VER"



1) Observe a imagem e complete as frases para construir um texto, de acordo com o livro "O menino que aprendeu a ver".



Certa manhã, _____

De repente, _____

Finalmente, _____

@sugestoes.pedagogicas



11 DE AGOSTO – DIA DO ESTUDANTE



a) Nome: _____

b) Idade: _____

c) Série que está cursando: _____

d) Nome da escola em que estuda: _____

e) Horário em que estuda: _____

f) Disciplina que mais gosta: _____

g) Disciplina que mais tem dificuldade: _____

h) Quantos dias da semana você tem dedicado aos estudos? _____

i) Em qual lugar da sua casa você costuma estudar? _____

j) Professor(a) que marcou sua vida: _____

k) Um fato positivo que aconteceu na escola que te marcou: _____

Escreva uma mensagem sobre a importância de estudar para a vida das pessoas!

Empty rounded rectangular box for writing a message.

@sugestoes.pedagogicas

QUINTA- FEIRA (13/08) COMPONENTE CURRICULAR: MATEMÁTICA

OBJETO DE CONHECIMENTO: Reconhecer as frações unitárias mais usuais ($1/2$, $1/3$, $1/4$, $1/5$, $1/10$ e $1/100$) como unidades de medida menores do que uma unidade.

HABILIDADES: (EF04MA09)

O que é Fração?



FRAÇÃO vem do verbo
FRACIONAR=DIVIDIR,
Logo
FRAÇÃO=PARTE, ou melhor,
Fração significa parte de um
todo (inteiro) que foi dividido
em partes iguais.



Como se lê uma fração

- Para as frações com denominadores 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9, 10, 100, 1000 e 10000 utilizamos nomes especiais

$\frac{1}{2}$	um meio	$\frac{2}{5}$	dois quintos
$\frac{1}{3}$	um terço	$\frac{4}{7}$	quatro sétimos
$\frac{1}{4}$	um quarto	$\frac{9}{8}$	nove oitavos
$\frac{1}{5}$	um quinto	$\frac{16}{9}$	dezesseis nonos
$\frac{1}{6}$	um sexto	$\frac{1}{10}$	um décimo
$\frac{1}{7}$	um sétimo	$\frac{1}{100}$	um centésimo
$\frac{1}{8}$	um oitavo	$\frac{1}{1\ 000}$	um milésimo
$\frac{1}{9}$	um nono	$\frac{7}{100}$	sete centésimos

- Para as frações com outros denominadores, usamos a palavra **AVO** ou **AVOS**

$\frac{1}{11}$	um onze avo	$\frac{1}{300}$	um trezentos avo
$\frac{7}{120}$	sete cento e vinte avos	$\frac{5}{19}$	cinco dezenove avos
$\frac{4}{13}$	quatro treze avos	$\frac{6}{220}$	seis duzentos e vinte avos

Frações

1) Observe a pizza abaixo e responda

a) Em quantos pedaços essa pizza foi cortada?

R: _____

b) Qual é a fração que representa o pedaço de pizza que foi comida?

R: _____

c) Qual é a fração que representa o que sobrou da pizza?

R: _____



2) Represente as frações abaixo:

a) $\frac{3}{4}$	b) $\frac{1}{4}$	a) $\frac{3}{5}$
a) $\frac{2}{8}$	a) $\frac{7}{9}$	a) $\frac{1}{2}$
a) $\frac{5}{6}$	a) $\frac{2}{3}$	a) $\frac{3}{6}$
a) $\frac{4}{6}$	a) $\frac{4}{5}$	a) $\frac{2}{4}$

QUINTA-FEIRA (13/08): COMPONENTE CURRICULAR: GEOGRAFIA

OBJETO DE CONHECIMENTO: Relação campo e cidade / Trabalho no campo e na cidade.

HABILIDADE: (EF04GE04) (EF04GE07)

RECUPERAÇÃO DE ESTUDOS DE GEOGRAFIA – Valor: ____ Nota: ____

Aluno(a): _____ 4º ano _____

Mecanização do campo

Por André Luiz Melo em 19/01/2015

Talvez você nunca reparou que parte dos alimentos que compõem o seu cardápio são oriundos do campo e, até chegarem à sua mesa, passam por um processo, atualmente, de plantação e/ou colheita de forma automática. A isso damos o nome de mecanização do campo.

É, mas nem sempre foi assim. A chegada das máquinas no meio produtivo rural se confunde com o período da revolução industrial, no século XVIII, quando as máquinas não só deram origem às indústrias nas cidades como modernizou as técnicas da agricultura nas fazendas e sítios. Foi nesse momento em que entraram em cena as primeiras semeadeiras, colheitadeiras e os tratores.



Importância

Foi devido à mecanização da agricultura, juntamente à revolução verde – termo que compreende as evoluções tecnológicas agrárias -, que a produção rural ganhou rapidez e melhor custo benefício, contribuindo até para uma maior oferta de matérias e bens para exportação.

É através da mecanização do campo que o produtor tem conseguido, ao longo dos anos, melhor adequar o solo para plantação, assim como fazer a manutenção da lavoura e aprimorar o plantio e a colheita com eficiência e otimização do tempo.

Graças a essa automatização do campo que as fábricas de máquinas, tratores e outros equipamentos rurais tiveram crescimento acentuado. Com isso, as indústrias desse segmento puderam estender suas unidades fabris, ampliar suas linhas de produção e, assim, gerar mais postos de trabalho.

Não tão bom assim

Se por um lado os profissionais que atuam em fábricas de máquinas e equipamentos para o campo comemoraram mais oportunidades de emprego, os trabalhadores rurais e pequenos agricultores perderam espaço com a mecanização agrária.

Em muitas propriedades rurais a substituição do homem do campo pela máquina tomou dimensões estratosféricas, gerando, inclusive, o *desemprego estrutural* – aquele que se dá quando um posto de trabalho se torna inexistente.

Somente entre os anos de 2011 e 2012, o número de oportunidades de trabalho no campo caiu em 756 mil, segundo dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). Ou seja, tal indicativo é a constatação de que há um incontrolável crescimento do desemprego no campo.

Também de acordo com o IBGE, somente 14,2% de todos os atuais empregos no País correspondem à agricultura. Já em 2004, ainda segundo o Instituto, esse percentual chegava a 20,4%.

A automatização da produção rural chegou também a contribuir com o êxodo rural – que compreende a saída em massa da população agrária para outras regiões em busca de melhores condições de vida. No Brasil, esse fenômeno ocorreu predominantemente na segunda metade do século XX.

RESPONDA:

1- O que significa mecanização no campo?

2- Explique o que é Revolução Verde.

3 – Qual a importância da mecanização no campo?

4 – Segundo o texto, como foi para a indústria essa transformação?

5- Quais foram as consequências para os trabalhadores rurais com essas mudanças?

6 – O que é êxodo rural? Quando ocorreu no Brasil?

SEXTA- FEIRA (14/08) COMPONENTE CURRICULAR: PORTUGUÊS

OBJETO DE CONHECIMENTO: Estratégia de leitura/compreensão de leitura/formação do leitor literário/Leitura multissemiótica.

HABILIDADES: (EF15LP02), (EF15LP02), (EF15LP06)

ATIVIDADE AVALIATIVA DE LÍNGUA PORTUGUESA – VALOR: _____NOTA: _____

ALUNO (A): _____ 4º ANO _____

A LENDA DO DIAMANTE

Antes, muito antes do ano de 1500, o Brasil chamava-se Pindorama e vivia entre a sombra de mil palmeiras.

Foi nessa época que o índio Oiti, valente entre os mais valentes, se despediu de Potira, sua esposa, e desceu ao rio para dar combate a uma tribo inimiga.

Doze luas passaram-se sem que o moço guerreiro voltasse.

A linda Potira permaneceu sempre à beira do rio, com o olhar perdido no horizonte infinito, à espera do esposo.

E quando lhe veio a certeza de que não o veria mais, Potira chorou de saudades. Suas lágrimas misturaram-se com a areia da praia e Tupã transformou-as em diamantes.

(Nair Satarling.)

<p>1) De acordo com a lenda,o diamante foi criado a partir:</p> <p>() da sombra de mil palmeiras. () de um combate entre duas tribos. () de lágrimas de amor caídas na areia. () da luz de doze luas.</p>	<p>4) Que qualidades foram atribuídas ao índio Oiti:</p> <p>() saudoso e triste () inimigo e valente () perdido e moço () valente e guerreiro</p>
<p>2) Quem criou o diamante foi:</p> <p>() Oiti. () Tupã. () Potira. () Pindorama.</p>	<p>5) Oiti desceu o rio, isto quer dizer que ele :</p> <p>() atravessou o rio. () seguiu o curso do rio. () ficou dentro do rio. () saiu do rio.</p>
<p>3) O índio Oiti foi em outra tribo para dar Combate, isto é, foi:</p> <p>() dar boas vindas () conhecer. () visitar. () guerrear.</p>	<p>6) Tupã é:</p> <p>() inimigo de Oiti. () moço guerreiro. () deus dos índios. () irmão de Potira.</p>

SEXTA- FEIRA (14/08)

7) Em 1500, o Brasil era chamado pelos índios de:

- Oiti
- Pindorama
- Palmeiras
- Potira

9) A história de nossa gente tem início em :

- 1500 com a descoberta do Brasil pelos portugueses
- antes do ano de 1500
- com a chegada de Oiti
- com a chegada de D. João VI ao Brasil

8) “Suas lágrimas misturaram-se com a areia da praia e Tupã transformou-as em diamantes.”

No trecho acima a palavra sublinhada refere-se às:

- águas areias
- lágrimas saudades

10) O tempo, entre os indígenas, era marcado através:

- do sol da areia
- das palmeiras da lua

11)Esse texto é:

- uma lenda um conto
- uma fábula uma piada

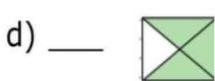
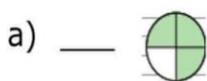
12) Ilustre o texto com capricho e criatividade.

SEXTA-FEIRA (14/08): COMPONENTE CURRICULAR: MATEMÁTICA

OBJETO DE CONHECIMENTO: Medidas de comprimento (unidades não convencionais e convencionais): registro, instrumentos de medida, estimativas e comparações). **HABILIDADES:** EF03MA19

Atividade de frações

1) Observe as imagens abaixo e complete com a fração equivalente:



2) Represente, por meio de figuras, as frações abaixo:

a) $\frac{3}{10}$

e) $\frac{2}{6}$

b) $\frac{5}{8}$

f) $\frac{3}{8}$

c) $\frac{6}{7}$

g) $\frac{3}{4}$

d) $\frac{3}{5}$

h) $\frac{2}{4}$

3) Escreva como se lê:

a) $\frac{4}{10} =$

d) $\frac{5}{7} =$

b) $\frac{2}{5} =$

e) $\frac{1}{4} =$

c) $\frac{7}{8} =$

f) $\frac{3}{6} =$

OBJETO DE CONHECIMENTO: Identificar sinônimos de palavras de texto lido, determinando a diferença de sentido entre eles. **HABILIDADES:** (EF02LP10)

GRAMÁTICA

SINÔNIMOS E ANTÔNIMOS

Mônica está alegre
Mônica está feliz

João está triste
João está infeliz

Palavras sinônimas: São palavras que possuem o mesmo significado ou significado parecido.

Alegre e feliz são palavras sinônimas, pois têm o mesmo significado.

Palavras antônimas: São palavras que possuem significados contrários.

Alegre e triste são palavras antônimas, pois têm significados contrários.

EXERCÍCIO

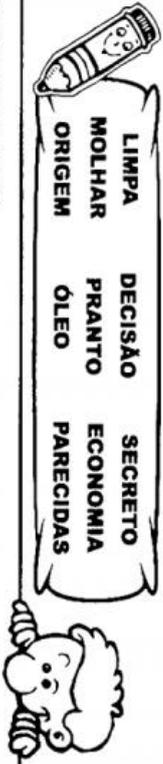
1. Procure no quadro os antônimos das palavras abaixo:

salgado	bem	transparente	fraco	raso	Muito
comprido	mole	pequeno	claro	fino	Cheio
vitória	largo	lento	liso	achar	belo

- a) grosso _____ g) feio _____ n) pouco _____
b) grande _____ h) rápido _____ o) perder _____
c) mal _____ i) estreito _____ p) vazio _____
d) fundo _____ j) curto _____ q) forte _____
e) áspero _____ l) derrota _____ r) duro _____
f) doce _____ m) opaco _____ s) escuro _____



REESCREVA AS FRASES SUBSTITUINDO AS PALAVRAS GRIFADAS POR UM SINÔNIMO DO QUADRO.



POR QUE TODO ESTE CHORO?

LÚCIA E ANA NÃO SÃO IRMÃS, MAS SÃO SEMELHANTES.

FAÇA UMA POUPANÇA PARA PAGAR A VIAGEM.

NINGUÉM SABE QUAL SERÁ A RESOLUÇÃO DO JUIZ.

AMIGO OCULTO É UMA BRINCADEIRA COMUM NO NATAL.

OS PASTÉIS FORAM FRITOS EM GORDURA QUENTE.

AINDA NÃO SE SABE A CAUSA DESTA DOENÇA.

É PRECISO UMEDECER O PANO PARA PROTEGER A MASSA.

A COZINHA DAQUELE RESTAURANTE É MUITO ASSEADA.

SINÔNIMOS E ANTÔNIMOS

Ache o sinônimo das palavras:	Ache o antônimo das palavras:
Ganhar:	Pobre:
Apreciar:	Arrumar:
Decidiu:	Quente:
Mau:	Rir:
Calmo:	Leve:
Cerrar:	Mau:
Contente	Azedo:
Interrogar:	Triste:
Divertido:	Mal:
Corajoso:	Brilhante:
Saborosa	Pouco:
Rezando:	Começo:
Caminhar:	Responder:
Tranquila:	Barulho:
Vadio:	Paz:
Longe:	Mais:
Auxiliar:	Perto:
Residência:	Anão:

RUIM	FECHAR	GOSTAR	DESARRUMAR	RICO	FIM
TRANQUILLO	RESOLVEU	ENGRAÇADO	PESADO	MENOS	FRIO
VALENTE	PERGUNTAR	DISTANTE	SILÊNCIO	GIGANTE	BOM
RECEBER	SOSSEGADA	AJUDAR	OPACO	DOCE	LONGE
PREGUIÇOSO	DELICIOSA	ANDAR	ALEGRE	CHORAR	MUITO
CASA	ORANDO	ALEGRE	PERGUNTAR	GUERRA	BEM

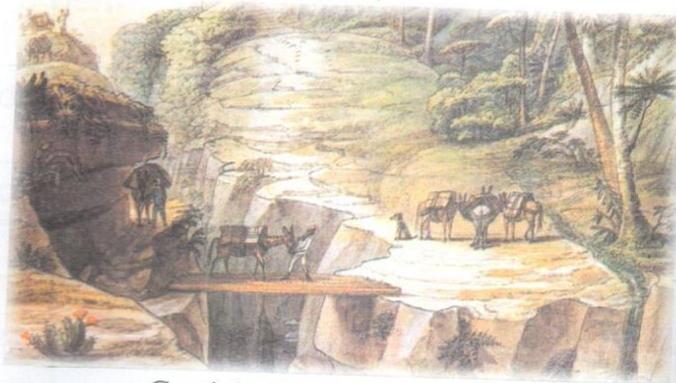
SEGUNDA-FEIRA (17/08) Componente Curricular: História

Objeto de conhecimento: A invenção do comércio e a circulação de produtos.

Habilidades: (EF04HI06)

Tropeirismo: a lida com o gado

O tropeirismo foi uma atividade econômica desenvolvida no sul do Brasil. Com a descoberta de grandes jazidas de ouro na região das Minas Gerais, no século XVIII, o gado muar, encontrado em grande quantidade nos campos sulinos, passou a suprir a necessidade de meios de transporte.



Caminho das Tropas. Rio Itararé (Debret).

O tropeiro era a pessoa que comercializava o gado conduzindo-o através do Caminho do Viamão, mais conhecido como Caminho das Tropas, do Rio Grande do Sul à feira anual na cidade de Sorocaba, em São Paulo. Desas feiras, o gado era destinado para várias regiões do Brasil, principalmente para as regiões auríferas.

Como o percurso era longo e cansativo, os tropeiros faziam várias paradas. Muitas dessas paradas transformaram-se em pequenos povoados, vilas que hoje se constituem em cidades como: Ponta Grossa, Lapa, Palmeira, Castro entre outras. Essas cidades estão localizadas no Segundo Planalto, nos Campos Gerais.

O tropeirismo foi uma forma de a Coroa Portuguesa resolver dois problemas ao mesmo tempo:

1. Fornecer gado tanto para corte quanto para transporte de carga, que a região das minas, como Vila Rica, Diamantina, Mariana e Congonhas, estava precisando cada vez mais, devido à grande extração de minérios, como ouro, prata, diamantes e outras pedras. Os tropeiros provenientes de Curitiba compravam o gado nos campos do Rio Grande do Sul, atravessavam Santa Catarina e o Paraná e vendiam-no principalmente na feira de Sorocaba, em São Paulo. Em seguida, nas feiras paulistas, era revendido o gado para a região de Minas Gerais.
2. Afastar a presença espanhola na região sul do Brasil, incentivando os curitibanos nessa atividade de comércio de gado, o que resultou no desenvolvimento de vilas e cidades ao longo dos Caminhos das Tropas e a efetiva garantia de posse portuguesa das terras sulistas.

Portanto, o tropeirismo, iniciado no Planalto Curitibano e nos Campos Gerais, abriu caminho para a colonização e a expansão portuguesa por todo o interior do Paraná. Assim, pouco a pouco, foram se instalando grandes propriedades de pecuaristas ao longo do caminho das tropas. Além do mais, foram surgindo povoadamentos, armazéns, hospedarias, ferrarias e outras atividades afins, que deram, mais tarde, origem a vilas e cidades.

No século XIX, o tropeirismo abriu caminho para a introdução da exploração da erva-mate e da madeira nos sertões do Paraná. Esse processo de expansão da produção agropecuária pelo interior do Paraná afetou todas as populações indígenas de modo geral. Mas os Guarani foram ainda mais afetados, por terem sido povos agricultores que estavam instalados em terras férteis, cada vez mais cobiçadas pelos agentes do dito "progresso da civilização": os pecuaristas, mateiros e madeireiros dos séculos XVIII e XIX.

Leia o texto a seguir:

"Os Campos Gerais são, historicamente, o trecho mais importante do chamado Caminho de Viamão (...).

Todas as cidades da região, nascidas como pousadas de tropeiro, guardam traços marcantes do movimento. A rua das tropas – a rua por onde as mulas, os peões e as novidades chegavam nas vilas – existe em cada uma das localidades, assim como o bairro da Ronda, lembrança dos acampamentos de tropeiros que, à noite, mantinham sentinelas de ronda para proteger suas mulas do ataque de animais.

A atividade tropeira ainda sobrevive, principalmente no Mato Grosso do Sul. Antigos tropeiros ainda são encontrados espalhados, principalmente pela região dos Campos do Paraná; remanescentes desta atividade que se desenvolveu até meados dos anos de 1950. Por intermédio dessas pessoas, ficamos conhecendo sobre a vida tropeira, através de suas histórias e lendas...



HEIN, Ronny. Campos Gerais: na terra dos tropeiros. In: **Os caminhos da terra**. Curitiba: n. 3, março 1993, p. 25.

SEGUNDA-FEIRA (17/08)- ATIVIDADES DE HISTÓRIA

- Copie resposta no caderno.

TROPEIRISMO: A LIDA COM O GADO

1. Qual era a função exercida pelo tropeiro?
 2. De acordo com o texto como surgiu o tropeirismo no sul do Brasil?
 3. Quais as cidades que se constituíram através do tropeirismo?
 4. Cite os problemas que foram resolvidos através do Tropeirismo.
 5. O que deu origem a expansão portuguesa no interior do Paraná?
 6. O que aconteceu no século XIX?
-

SEGUNDA-FEIRA (17/08)- ATIVIDADES DE HISTÓRIA

- Copie resposta no caderno.

TROPEIRISMO: A LIDA COM O GADO

1. Qual era a função exercida pelo tropeiro?
2. De acordo com o texto como surgiu o tropeirismo no sul do Brasil?
3. Quais as cidades que se constituíram através do tropeirismo?
4. Cite os problemas que foram resolvidos através do Tropeirismo.
5. O que deu origem a expansão portuguesa no interior do Paraná?
6. O que aconteceu no século XIX?

